



ATIVIDADE LÚDICA COMO UMA METODOLOGIA DE ENSINO PARA AUXILIAR A COMPREENSÃO DO CONTEÚDO DE HIDROCARBONETOS

Daniela Kaminski de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Daiana Kaminski de Oliveira, discente de doutorado, Universidade Federal de Santa Maria

Márcia Von Frühauf Firme, docente, Universidade Federal do Pampa

danielaoliveira.aluno@unipampa.edu.br

Este trabalho foi desenvolvido durante uma intervenção de Estágio Curricular Supervisionado I, com alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Waldemar Amoretty Machado, localizada na cidade de Bagé/RS, no ano de 2018. Após o acompanhamento de uma sequência de aulas sobre o conteúdo de hidrocarbonetos, notou-se algumas dificuldades por parte dos alunos em diferenciar tópicos acerca do conteúdo acima supracitado, como por exemplo, cadeias carbônicas (normais e ramificadas), contagem de átomos, tipos de ligações presentes na estrutura, se são moléculas saturadas ou insaturadas e etc. Desta forma, este trabalho tem por objetivo avaliar a contribuição de uma atividade lúdica na aprendizagem do conteúdo de hidrocarbonetos, trabalhado na disciplina de química. A metodologia foi dividida em duas etapas, no qual inicialmente será relatado o desenvolvimento da atividade e a dinâmica de funcionamento e posteriormente como ela foi aplicada. Para confeccionar a atividade lúdica, foi usado materiais de baixo custo, sendo eles: canetas, régua, cartolina, folha A4 e tesoura, a partir da cartolina cortou-se um total de 50 pequenos quadrados, no centro de 20 quadrados foi escrito em letras maiúsculas a letra C, correspondente ao símbolo do elemento químico Carbono, e no restante escreveu-se a letra H, a qual corresponde ao elemento químico Hidrogênio. Para não descartar as tiras restantes da cartolina, nelas foram representadas as ligações, um traço correspondia às ligações simples entre os átomos, dois traços ligações duplas e três traços as ligações triplas. Na folha A4 escreveram-se os nomes de várias moléculas de hidrocarbonetos, como: metano, propano, 1-pentino, 1-butenos, butano, 2-hexeno, 1,3-dimetil-heptano, entre outros, essas nomenclaturas foram recortadas, para posteriormente serem sorteados entre os grupos que participariam da atividade. A atividade consiste em montar as estruturas sorteadas e não foi proposta como uma competição, mas sim como uma forma dos alunos se apropriarem do conhecimento, através da colaboração e socialização entre os grupos, partindo da visualização e manipulação das peças que compõem a atividade, contagem dos átomos presentes na estrutura, ligações para compor corretamente o nome da estrutura sorteadas, atentando-se também para a quantidade de ligações que o carbono pode fazer, entre outros aspectos

relacionados com o conteúdo de hidrocarbonetos. A turma, por ser pequena, com aproximadamente dez alunos, foi dividida em dois grupos de cinco alunos. Enquanto os alunos desenvolviam cada molécula sorteada no decorrer da atividade, foi possível intervir sempre que necessário, o que diminuiu o risco de os alunos criarem falsos conceitos a respeito do conteúdo. Além disso, muitos autores tratam as atividades lúdicas como uma metodologia de ensino que pode ser usada por professores de forma a contribuir para a aprendizagem dos alunos. Durante a aplicação da atividade observou-se que os alunos ficaram mais interessados em aprender sobre o conteúdo de hidrocarbonetos. Apesar da simplicidade da atividade proposta, foi notória a participação dos alunos, observou-se que eles se apropriaram mais do conteúdo, já que enquanto eles desenvolviam a atividade o professor pode sanar dúvidas, reforçar conceitos aprendidos em aula, fazer questionamentos, a fim de observar se as respostas estavam de acordo com o esperado, dessa forma a atividade funcionou como uma revisão divertida e atraente auxiliando no aprendizado. Isso porque as atividades didáticas despertam interesse nos alunos, contribuindo para a reconstrução, assimilação e apropriação de conteúdos difíceis ao entendimento deles. Concluindo, podemos inferir que o desenvolvimento e aplicação de atividades lúdicas, mesmo sendo elas simples contribuem positivamente para a interação dos alunos entre eles e com o professor, bem como com a familiarização dos conceitos, proporcionando uma aprendizagem menos superficial e auxiliando no entendimento de conteúdos por vezes considerados abstratos. Consideramos ainda que atividades lúdicas, como metodologia de ensino pode ser uma ferramenta valiosa e que deve ser usada sempre que possível para auxiliar na compreensão de conteúdos por parte dos alunos.

Palavras-chave: Hidrocarbonetos; Atividade Lúdica; Aprendizagem.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, UNIPAMPA.